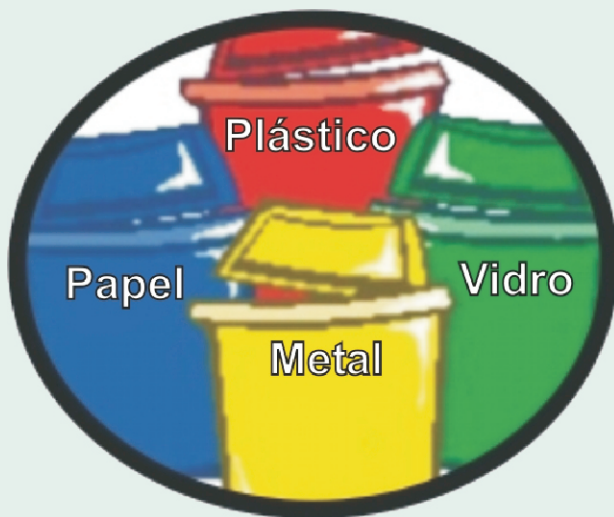


Coleta Seletiva de lixo



INDICE

1. Introdução.....	03
2. Importância da Coleta Seletiva.....	03
2.1. Para o mundo e para as pessoas.....	03
2.2. Importância da Coleta Seletiva para a CBS Previdência.....	04
3. Definições Importantes.....	04
3.1. Lixo.....	04
3.2. Coleta Seletiva de lixo.....	05
3.3. Reciclagem.....	05
4. O Processo de Reciclagem.....	05
4.1. Reduzir.....	06
4.2. Reutilizar.....	06
4.3. Reciclar.....	06
5. Procedimentos necessários para a coleta seletiva	06
5.1. Separação orgânico x não orgânico.....	06
5.2. Coleta Seletiva x Lixo Comum.....	07
5.3. O que fazer com pilhas e baterias.....	08
5.3.1. Como descartar pilhas e baterias.....	08
6. Armazenagem.....	09
6.1. Forma de identificação, cores e modelos de etiqueta.....	09
6.2. Destino do lixo coletado.....	10
7. Ação na natureza.....	10
7.1. Decomposição dos materiais na natureza.....	10
7.2. Preservação.....	11
8. Conclusão.....	11
9. Referências bibliográficas.....	12



1. Introdução

Apresentamos neste documento uma contribuição da CBS Previdência, frente ao 7.º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio, que é o de garantir a sustentabilidade ambiental.

Com o crescimento acelerado das metrópoles, do consumo de produtos industrializados e com o surgimento de produtos descartáveis, o aumento excessivo do lixo tornou-se um dos maiores problemas da sociedade atual. Isso é agravado pela escassez de áreas para o destino final do lixo.

A sujeira despejada no meio ambiente aumenta a poluição do solo, da água, do ar e agrava as condições de saúde da população mundial.

O volume de lixo tem crescido assustadoramente e uma das soluções imediatas é a redução do máximo de seu volume e do consumo de produtos descartáveis, através de reutilização e reciclagem.



Por outro lado, esses resíduos podem ser considerados como fontes de benefício, alguns materiais, normalmente descartados, podem ser reciclados ou reutilizados, evitando-se assim o aumento na produção de matérias-primas.

Nos últimos 30 anos, o Brasil mudou muito e o seu lixo também. O crescimento acelerado das cidades e, ao mesmo tempo, a mudança no consumo dos cidadãos, vem gerando um lixo muito diferente daquele que as cidades produziam anteriormente. O lixo atual é diferente em quantidade, qualidade, volume e composição.

A geração de resíduos sólidos resultantes das atividades do homem em sociedade crescem de forma equivalente ao aumento populacional, e sofrem a influência de inúmeros fatores como população, número de domicílios, poder aquisitivo, entre outros.

2. Importância da Coleta Seletiva

2.1. Para o mundo e para as pessoas

Quando a população torna-se ciente do seu poder e seu dever de separar o lixo, passa a contribuir mais ativamente, havendo com isso um desvio cada vez maior dos materiais que outrora iam para os aterros é uma economia de recursos naturais.

Aspectos importantes da coleta seletiva:

- Respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos.
- Melhorar a qualidade da vida humana.
- Conservar a vitalidade e a diversidade do planeta.
- Minimizar o esgotamento de recursos não-renováveis.



- Modificar atitudes e práticas pessoais.
- Permitir que as comunidades cuidem de seu próprio ambiente.
- Gerar estrutura nacional para a integração de conservação e desenvolvimento do meio - ambiente
- Construir uma aliança global.

A saúde ambiental hoje não é uma preocupação apenas dos governos e de seus órgãos fiscalizadores. É obrigação de todos evitar agressões ao MEIO AMBIENTE, afinal temos que nos preocupar com o amanhã.

A gestão ambiental adequada se tornou uma exigência de mercado. A medida em que o mundo fica menor e os recursos escasseiam, a maneira pela qual usamos o meio-ambiente torna-se uma questão PRIORITÁRIA.

Agora que você sabe dos riscos oferecidos à natureza por este acúmulo de resíduos cabe-lhe cumprir seu dever de cidadão consciente e dar destino adequado a este material.

Não trata-se apenas de preservar sua saúde e sua vida, mas deixar alguma coisa de nosso planeta para nossos FILHOS e NETOS. Precisamos cuidar do mundo que não veremos.

2.2. Importância da Coleta Seletiva para a CBS Previdência

O desenvolvimento do projeto de **coleta seletiva de lixo**, pela entidade, propõem o desenvolvimento de atividades voltadas para a orientação e capacitação sobre este tema.

O programa terá o envolvimento de todo o público interno, de forma integrada, propiciando a conscientização em relação ao compromisso com o meio ambiente, promovendo a revisão de hábitos de consumo, uma vez que, a coleta seletiva reduz significativamente os problemas ambientais, causados pela disposição inadequada dos resíduos como a contaminação de rios e lençóis freáticos, que são reservatórios de água subterrâneos.

Por meio desse projeto, a CBS Previdência pretende, além de colocar-se em sintonia com os problemas sócio-ambientais, propor soluções, desenvolvendo atividades que possibilitem a diminuição do volume de resíduos descartados para a coleta regular.

Através de uma gestão competente dos resíduos, contribuir para evitar a proliferação de doenças e outros problemas decorrentes do descarte irresponsável.

3. Definições Importantes:

3.1. Lixo

A palavra lixo, deriva do termo latim 'lix', significa "cinza". No dicionário, ela é definida como *sujeira, imundice, coisa inútil, velha, sem valor*. Lixo, na linguagem técnica, é sinônimo de

resíduo sólido gerado pelo homem em suas atividades, sendo considerado pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Normalmente, apresentam-se sob estado sólido ou semilíquido.

A partir da Revolução Industrial, as fábricas começaram a produzir objetos de consumo em larga escala e a introduzir novas embalagens no mercado, aumentando consideravelmente o volume e a diversidade de resíduos gerados nas áreas urbanas. O homem passou a viver então a era dos descartáveis em que a maior parte dos produtos desde guardanapos de papel e latas de refrigerante, até computadores são inutilizados e jogados fora com rapidez.

3.2. Coleta Seletiva de lixo

Coleta seletiva é a separação dos materiais recicláveis do restante do lixo. Os principais materiais recicláveis são: papéis, vidros, plásticos e metais. A coleta seletiva do lixo pode começar em casa, ou no local de trabalho, onde devemos separar os materiais recicláveis do restante do lixo e entregar nos postos de coleta especiais.

3.3. Reciclagem

É o processo industrial ou artesanal, de reaproveitamento de matéria-prima, roupas, alimentos ou qualquer outro recurso material que possa ser novamente utilizado, seja ele transformado ou recuperado para o uso. Caso não fossem reaproveitados, esses materiais iriam para o lixo, podendo gerar problemas ambientais.

Além de reduzir a poluição ambiental contribuindo para a saúde da população, a coleta seletiva de lixo, bem como a redução do lixo gerado por cada residência é uma lição de cidadania.

4. O Processo de Reciclagem

O processo de reciclagem é composto de várias fases. Porém, sua realização depende de uma ação fundamental: a separação prévia dos materiais. A maior parte dos objetos jogados fora não está suja, torna-se suja depois de misturada. Consequentemente, é muito difícil separar com bom aproveitamento.

Os resíduos, quando dispostos e recolhidos de modo convencional, são pouco aproveitados. Um material contamina o outro - o material úmido (restos de alimentos, líquidos em geral) suja o material seco (papel, plástico etc.), prejudicando a separação e a qualidade. Se o material reciclável for colocado no seu devido lugar, desde o momento em que é descartado, possibilitará um maior aproveitamento dos mesmos e a quantidade de lixo que não pode ser reciclado será menor.

Um dos princípios básicos da educação ambiental sobre o lixo é a política dos três **"R"**:

Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

4.1. Reduzir

O cidadão deve aprender a reduzir a quantidade do lixo que gera. A redução não implica em padrão menos agradável de vida. É simplesmente uma questão de reordenar os materiais que são usados no dia-a-dia.

"Uma das formas de se tentar reduzir a quantidade de lixo gerada é diminuir o desperdício de produtos e alimentos consumidos."

Menos lixo gerado também implica em estrutura de coleta menor e, conseqüente, redução de custos.

4.2. Reutilizar

Existem inúmeras formas de reutilizar os mesmos objetos, até por motivos econômicos. Escrever nos dois lados da folha de papel, usar embalagens retornáveis e reaproveitar embalagens descartáveis para outros fins são apenas alguns exemplos. Uma parcela do comércio formal já contribui para essa prática, na medida em que os "sebos" trabalham basicamente com livros usados, assim como os "brechós" comercializam desde roupas até móveis usados.

4.3. Reciclar

A reciclagem forma a terceira ponta desse tripé, a alternativa quando não é mais possível reduzir nem reutilizar. Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que é jogado fora. A palavra reciclagem foi introduzida ao vocabulário internacional no final da década de 80, quando foi constatado que as fontes de petróleo e outras matérias-primas não renováveis estavam se esgotando. Para compreender a reciclagem, é importante "reciclar" o conceito de lixo, deixando de enxergá-lo como uma coisa suja e inútil em sua totalidade. O primeiro passo é perceber que o lixo é fonte de riqueza e que para ser reciclado deve ser separado. Ele pode ser separado de diversas maneiras, sendo a mais simples separar o lixo orgânico do inorgânico (lixo molhado/lixo seco).

5. Procedimentos necessários para a coleta seletiva

5.1. Separação orgânico x não orgânico



LIXO ORGÂNICO é o lixo que depois de coletado é transformado em composto orgânico (adubo), através do processo de decomposição, e pode ser utilizado em hortas e jardins, servindo de nutrientes para plantas. Esse lixo é composto por folhas, galhos, materiais provenientes da limpeza, restos e sobras de alimentos (como frutas, verduras, legumes, carnes, migalhas de pão), papel higiênico, entre outros.

O Lixo Inorgânico é composto por materiais que, após a coleta, podem ser reciclados ou encaminhados para locais onde sofram processos adequados para seu armazenamento. O lixo inorgânico é constituído por: papeis, papelão, plásticos, vidros, metais (como latão, alumínio entre outros), pilhas e baterias, garrafas plásticas e de vidro, filmes plásticos, saquinhos de suco, tampinhas e potinhos de iogurte. Esses tipos de materiais acarretam problemas ao meio ambiente devido ao seu tempo de decomposição ser muito grande e também, por possuírem componentes que contaminam o meio ambiente, como é o caso de pilhas e baterias.

O processo de separação do lixo orgânico do inorgânico é simples: basta termos uma lixeira para o lixo orgânico, e uma outra para o lixo inorgânico, sendo que para o lixo inorgânico não há a necessidade de termos outra lixeira, pode ser um saco plástico ou um local apropriado, para o colocarmos, pois ele não causa mau cheiro e nem atrai pragas, por se tratar de um material limpo, constituído em sua maioria de embalagens, sejam elas de metal, vidro, plástico entre outras.



5.2. Coleta seletiva x Lixo Comum

Saiba o que devemos encaminhar para a reciclagem ou lixo comum, respectivamente:

TIPO	RECICLAGEM	LIXO COMUM NÃO RECICLÁVEL
Papel	Papelão, caixas em geral, papel de escritório, jornais revistas, livros, cadernos, cartolinas, embalagem longa vida...	Papel carbono, celofane, papel vegetal, papéis encerados ou plastificados, higiênico, lenço de papel, guardanapos, fotografias, fitas ou etiquetas adesivas.
Plástico	Sacos, CDs, disquetes, embalagens de produtos de limpeza, canos e tubos, garrafas, plásticos em geral...	Plásticos termofixos (usados na indústria eletro-eletrônica e na produção de alguns computadores telefones e eletrodomésticos) embalagens plásticas metalizadas (como as de salgadinhos) e isopor.
Vidro	Garrafas de bebida, frascos em geral, potes de produtos alimentícios e copos.	Espelhos, cristais, vidros de janelas, vidros de automóveis, lâmpadas, ampolas de medicamentos, cerâmicas, porcelanas, tubos de TV e de computadores.
Metais	Latas de alumínio (refrigerante, cerveja, suco), latas de produtos alimentícios (óleo, leite em pó, conservas), tampas de garrafa, embalagens metálicas de congelados, folha-de-flandres.	clips, grampos, esponjas de aço, tachinhas, pregos e canos.

5.3. O que fazer com pilhas e Baterias

5.3.1. Como descartar pilhas e baterias

Pilhas, baterias de telefone celular, telefone sem fio, agenda eletrônica, etc representam um risco ambiental se descartados de maneira inadequada. A partir de julho de 2000, entrou em vigor uma norma do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA - RESOLUÇÃO No. 257 DE 30 DE JUNHO DE 1999) que atribui aos fabricantes a responsabilidade sobre o material tóxico que produzem. Verifique o que fazer com seu lixo eletrônico.

Passo a Passo:

1. Pilhas comuns: verifique na embalagem se elas devem ou não ser devolvidas ao fabricante para serem recicladas. As pilhas alcalinas já atendem às normas de segurança e podem ser jogadas normalmente no lixo.

2. Bateria de telefone celular e telefone sem fio: as empresas fabricantes devem informar no manual a maneira de descarte correta. As baterias de níquelcádmio (Ni-Cd) não devem ser jogadas no lixo e sim devolvidas ao seu fabricante. Entre em contato com o fabricante para saber como proceder. As baterias de níquel-metal-hidreto (Ni-MH) e lítio-ion (Li-Ion) podem ser jogadas no lixo.

3. Quanto ao restante de aparelhos eletrônicos em geral, os fabricantes devem facilitar a troca de pilhas e baterias e facilitar o acesso à elas. Em caso de dúvida entre em contato com o fabricante.

Obs.: Os itens acima descrevem a forma correta de descarte segundo a lei. No entanto, como qualquer pilha ou bateria contém metais pesados (mesmo que em quantidades pequenas) a forma mais correta de descarte seria entregá-las, após seu esgotamento energético, aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas indústrias. Existem ainda postos de coleta que recebem esses materiais e os encaminham para reciclagem. A lista com estes postos pode ser encontrada neste site.

Pode e Não Pode

Baterias podem pegar fogo em caso de descarga acidental. Fique atento para o que se pode e não pode fazer para evitar acidentes nos locais de coleta.

PODE	NÃO PODE
Descartar baterias em forma de botão ou de moedas juntas numa sacola de plástico.	Armazenar baterias fora dos recipientes de coleta.
Isolar os contatos positivos (+) e negativos (-) com fitas ou colocar as baterias numa capa de plástico se seus contatos elétricos estiverem no mesmo lado (como em baterias de 9V).	Descartar baterias quebradas ou vazando nos recipientes.
Isolar os contatos ou armazenar em plástico baterias recarregáveis. Garantir que as baterias estão descarregadas.	

O que pode ser descartado no lixo comum e o que não pode

A tabela abaixo classifica o descarte de alguns tipos de pilhas e baterias segundo a resolução CONAMA 257/99. Os dados foram colhidos do fabricante PANASONIC e foram tomados como genéricos uma vez que grande parte dos fabricantes já está em conformidade com tal resolução. No entanto, vale lembrar que a composição das pilhas e baterias varia de acordo com o fabricante. Portanto, faça sua parte e informe-se se a pilha ou bateria que você usa está em conformidade com as normas!

Tipo de pilha/bateria	Forma de descarte	Aplicação
Alcalina - Manganês	Lixo doméstico	Brinquedos, walkmans, máquinas fotográficas etc.
Zinco Manganês	Lixo doméstico	Controle remoto, rádio portátil, despertadores e lanternas.
Baterias Alcalinas tipo Botão 6V e 12V	Lixo doméstico	Máquinas fotográficas e calculadoras
Baterias de Lithium tipo Botão	Lixo doméstico	Máquinas fotográficas e agendas eletrônicas
Baterias de Lithium	Lixo doméstico	Controle remoto de portões e máquinas fotográficas
Bateria de Níquel - Cádmiio	Devem ser devolvidas	Telefone sem fio
Bateria de Níquel Cádmiio Para celular	Devem ser devolvidas	Aparelhos celulares
Níquel Metal - Hidreto	Lixo doméstico	Aparelhos celulares

6. Armazenagem

Os recipientes para coleta dos resíduos selecionados devem ser colocados nos locais de maior geração e identificados com o próprio nome do resíduo.

6.1. Forma de identificação, cores e modelos de etiqueta

Padrão de cores para identificação:

AZUL: papel/papelão;

VERMELHO: plástico;

VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

6.2. Destino do lixo coletado

O destino do lixo é diferente, de acordo com cada tipo de resíduo que o constitui.

O lixo comum e entulhos devem ir para aterros sanitários quando não há a possibilidade de reciclagem.

Em algumas cidades, o lixo orgânico é encaminhado para usinas de compostagem, para serem transformados em adubo orgânico, também chamado de húmus, material muito rico em nutrientes.

Não existe um sistema perfeito de disposição final para o lixo. Tanto os lixões e aterros, quanto a incineração e a reciclagem causam, em maior ou menor grau, impactos ambientais. Entretanto, a reciclagem é a maneira mais eficaz de se combater a poluição e a exploração excessiva dos recursos naturais.

A CBS Previdência disponibilizou um espaço no 2.º andar do Edifício Milênio (área telhado), com a finalidade de armazenar o lixo reciclável coletado, em containers específicos para cada tipo de lixo, que será entregue a uma empresa especializada em reciclagem.

7. Ação na natureza

7.1. Decomposição dos materiais na natureza

A tabela abaixo, mostra o tempo de decomposição de alguns materiais na natureza:

Material	Tempo de decomposição
Restos Orgânicos	De 2 a 12 meses
Pano	De 3 meses a 6 meses
Papel	De 3 meses a vários anos
Cigarro(filtro)	De 3 meses a vários anos
Madeira	6 meses
Goma de mascar	5 anos
Lata de aço	10 anos
Naylon	+ de 30 anos
Plástico	1100 anos
Frauda descartável	600 anos
Lata de alumínio	+ de 1.000 anos
Pneu	Indeterminado
Vidro	Indeterminado



7.2 Preservação

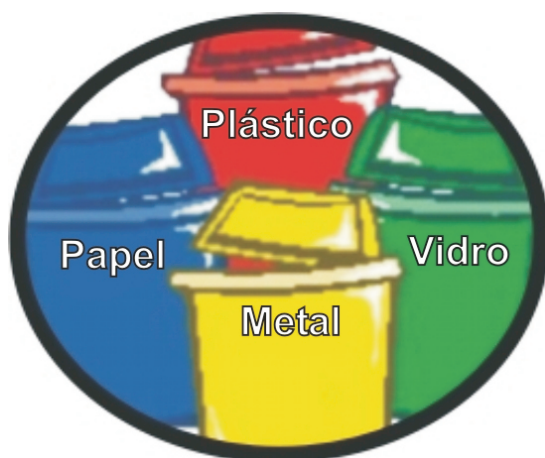
Material Reciclado	Preservação	Decomposição
1000 kg de papel	O corte de 20 árvores	1 a 3 meses
1000 kg de plástico	Extração de milhares de litros de petróleo	200 a 450 anos
1000 kg de alumínio	Extração de 5000 kg de minério	100 a 500 anos
1000 kg de vidro	Extração de 1300 kg de areia	4000 anos

8. Conclusão

Com a elaboração deste documento, a CBS Previdência buscou consolidar, formalizar e transparecer a sua preocupação, referente à preservação dos recursos naturais e reutilização de materiais, associando este projeto de coleta seletiva de lixo, ao 7.º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que é o de Garantir a Sustentabilidade Ambiental.

Este projeto, também visa conscientizar o público interno e seus familiares sobre a importância da destinação correta do lixo, assim com seu impacto no meio ambiente.

Compete à Comissão de Responsabilidade Social/Projeto de Coleta Seletiva, acompanhar a evolução dos resultados alcançados, bem como buscar alternativas de motivar o público interno a participar do projeto.



9. Referências Bibliográficas

- www.cagece.com.br/meioambiente/coleta/curso_coletaseletiva
- www.atibaia.com.br
- www.pt.wikipedia.org/wiki/Reciclagem
- www.adamantina.sp.gov.br
- www.lixo.com.br
- www.khouse.fplf.org.br
- www.walfredogurgel.rn.gov.br
- www.faber-castell.com.br/docs/default_ebene3
- Www.setorreciclagem.com.br
- Cartilha "Os 8 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio **CBS Previdência**"

